

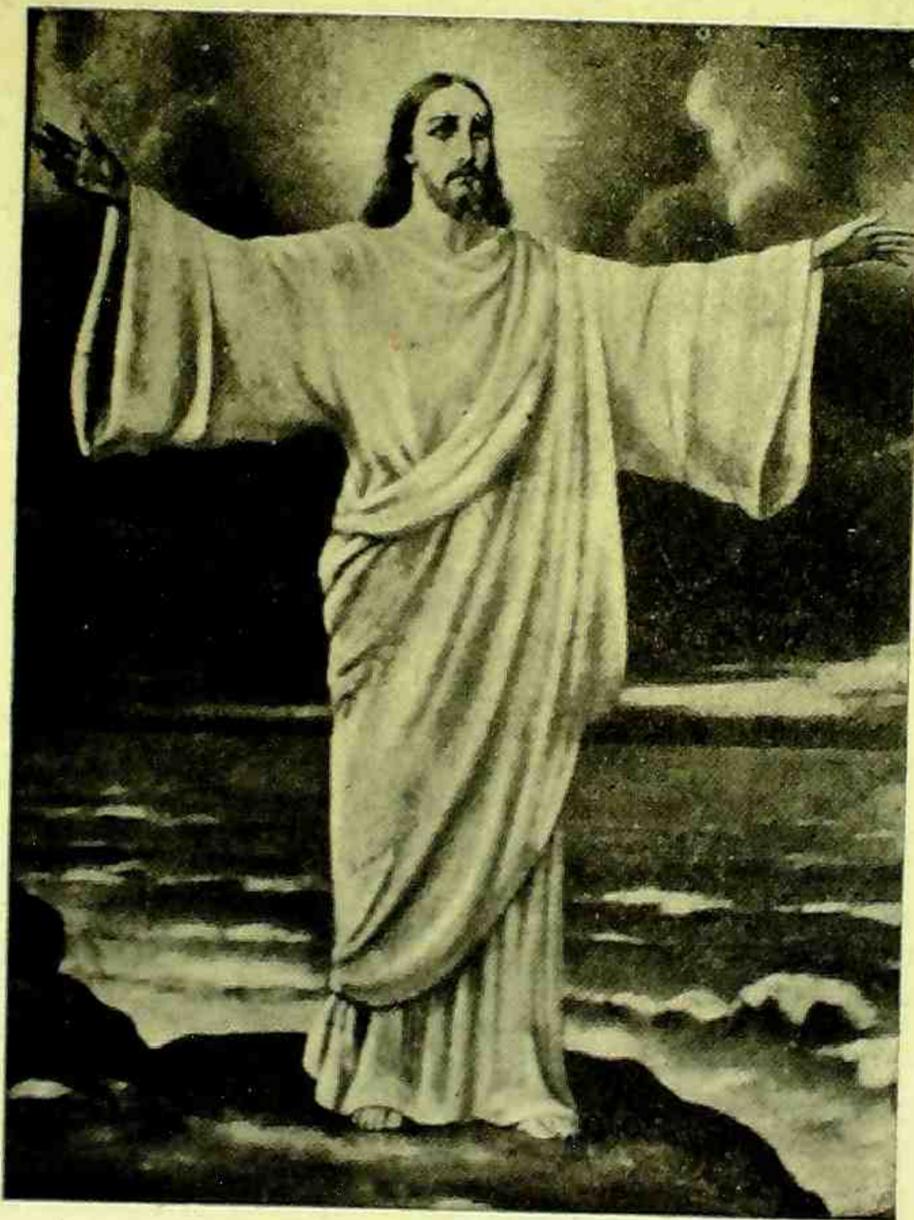
AVE

MARIA

ANO LXIII

São Paulo, 9 de
Abril de 1961

NÚMERO 12



Rejeição a Tito e a Fidel Castro!

CHEGA DE SANGUE E TERROR!

- A CONFEDERAÇÃO CATÓLICA PROTESTA SOLENEMENTE CONTRA A VISITA DE TITO AO BRASIL

Ao encerrar a primeira Assembléia Geral do corrente ano, da Confederação Católica Arquidiocesana, realizada no auditório do Colégio da Imaculada Conceição, S. Ema. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, teve ocasião de, mais uma vez, desaprovar a propalada visita ao Brasil, do Marechal Tito, ditador da Iugoslávia, "carrasco do Cardeal Stepinac". Poderá — disse — ser recebido com sinos dobrados a finados, em sinal de luto. "Desde já, porém, afirmo que os católicos jamais comparecerão à chegada de um dos algozes da Igreja do Silêncio".

"O apêlo da América Latina aos Católicos dos Nossos Tempos" foi o tema da palestra desenvolvida na reunião pelo monge beneditino Dom Estêvão Bitencourt, OSB. Analisou o documento elaborado no V Encontro Interamericano da Ação Católica, de novembro último, no qual se ressalva que tôdas as soluções técnicas e políticas para o soerguimento da América Latina de nada adiantarão se não houver uma mobilização das forças espirituais de suas populações.

A América Latina sofre as consequências de quatro profundas indigências, disse; a explosão demográfica; a urbanização elefantésca, que motiva o

rebaixamento da moral, o analfabetismo, que priva do discernimento os incultos, e a falta de sacerdotes.

Os católicos — observou — podem e devem lutar pela vitória dos ideais de Jesus Cristo neste continente fadado, pelo seu crescimento demográfico, a se tornar o maior centro gravitacional da Igreja no mundo. Devem êles salvaguardar a dignidade humana e fazer com que os povos possam ter o mínimo de conforto que lhes permita o exercício da virtude. Nem permitem os nossos tempos a ninguém viver passivamente.

Se se fazem, porém, oportunas medidas técnicas e políticas para arrancar os povos do subdesenvolvimento, torna-se fundamentalmente necessário que os católicos sejam realmente portadores da vida pregada por Jesus Cristo, disse.

Falou em seguida o deputado Eurípedes Cardoso de Meneses, presidente da Confederação, para lembrar o perigo da infiltração comunista, acentuando que 174 "diplomatas" soviéticos foram surpreendidos de 1952 para cá em flagrante atuação contra os países junto a cujos governos estavam acreditados; e que é notório empregarem os soviets elevado número de funcionários em suas sedes diplomáticas: 280 no Uruguai, 700 no México.

Ao terminar, corroborou o protesto do Sr. Cardeal Câmara, afirmando, em nome da Confederação Católica Arquidiocesana,

na, que congrega tôdas as associações religiosas da Guanabara, a repulsa unânime dos católicos à presença de Tito no Brasil.

- PRESENÇA DE FIDEL CASTRO, AMEAÇA A PAZ NA AMÉRICA, AFIRMA CARLOS LACERDA

"A presença de Fidel Castro no poder, hoje, é uma ameaça à liberdade e à paz de Cuba e das nações irmãs, como foi a de Peron na Argentina", afirmou o governador Carlos Lacerda ao Sr. Conte Agüero, jornalista cubano, presidente da Frente Anti-Comunista Cristã, exilado de sua pátria, e realizando uma viagem nas Américas, de esclarecimento da opinião sobre a traição de Fidel Castro a Cuba.

Ao receber o herói da Revolução de 26 de Julho, o governador estimulou-o na luta contra a infiltração do comunismo em Cuba e contra a ditadura sanguinária de Fidel Castro.

AVISO

- O Irmão representante da "Ave-Maria" passará, em breve pelas seguintes localidades:

— Pádua, Miracema, Palma, Recreio, Leopoldina e Cataguanas;

— Campos Gerais, Boa Esperança, Illicinia, Nepomuceno, Lavras, Ribeirão Vermelho, Cana Verde e Perdões;

— Divinópolis, Carmo do Cajuru, Itaúna, Santanense, Pará de Minas e Pitangui;

— Pôrto Alegre, Estrêla, Tupaceretã, Cruz Alta, S. Luis Gonzaga das M., Gramado, Hamburgo Velho, Cachoeira do Sul, Barro do Ribeirão, Alegrete, Caxias do Sul, Uruguaiana, Poço Fundo, São Borja, Canela, Vila do Cai, Ijuí, Erechim, Carazinho, Novo Hamburgo, Gravataí, Rio Pardo, São Leopoldo, Passo de São Borja, Guaíba, Canoas e Júlio de Castilhos.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00

Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

AVE MARIA

ANO LXIII

NÚMERO 12

SÃO PAULO, 9 - ABRIL - 1961

Da responsabilidade de ressuscitar

VOLTAR à vida é ser perdoado da morte. Ressuscitar é ganhar uma nova possibilidade em espantosas dimensões. A quem redivive, Deus como que concede um suplemento da parábola dos talentos enterrados, uma audiência de misericórdia em favor do rico sepultado no inferno, uma jóia nova de amor vencendo a fixidez no ódio.

* * *

Teríamos medo de interrogar a psicologia do redivivo. De todos os que ressuscitaram, pelo vigor da palavra dos profetas antigos, pela força incontrastável do Filho de Deus, pelo taumaturgo poder de santos, em cujas mãos o Senhor depositou, temporariamente, a chama portentosa da Existência.

Que nos diriam eles, do sobressalto com que mergulharam no abismo, em misteriosa hibernação da consciência, desamparados no vôo sem asas, bracejando sem apoios, rodopiando numa angústia sem lumes, sem vozes, sem rumos, batendo às trêmulas margens da treva absoluta, do não ser?

E que onda súbita de recuperação aflante, de luminosa e não acreditada segurança, de alagadora paz e recontrada firmeza, quando a virtude divina, onipotente e invencível, os arrancou ao baratro, e os fez sobrenadar na luz, na consciência, na vida!

* * *

Que haveriam pensado os que mergulharam no letargo, com sua alma em graça de Deus, na serena quietude de quem cumprira o seu dever?

Não se teriam assustado, ainda assim, com a lembrança de pecados e desvios, infidelidades e desatenções, malbaratando para a Eternidade o efêmero e maravilhoso dom do Tempo?

E não saudariam com redivivo ardor a oportunidade, ansiosa e abençoada, de viver melhor, mais para o Alto, mais para o Céu, tendo aprendido, enfim, a desprezar o que é terreno e lábil, pas-

sageiro clarão de um prazer que evanesce sem ecos?

* * *

Mas, qual haveria sido o fantasma sombrio, o alucinante pavor, o horrísono desespero dos que arribassem ao Outro Lado, com o coração odiento, eructado de perversidade, na quase fixidez da escolha amaldiçoada?

E que sobressalto de espanto, e que surpresa devorante, e que estremecimento de emoção, quando perceberam o retorno à vida, o caminho de novo desembaraçado, a possibilidade de mudar, de arrepender-se, de rasgar violentamente um passado tenebroso, e emergir para o Bem, para a Luz, para o Amor!

Que sentimento de Ação de Graças, que hinos à Misericórdia, que inabaláveis resoluções, que frutos de vida...

* * *

Nós estivemos, profundamente responsáveis, no mistério lutuoso da Morte de Jesus.

Era a nós que ela se devia, castigo de crimes péssimos, coroa de ódios letais, final de escolhas alouçadas, quase definitivas.

Mas o Senhor quis também nossa presença na Ressurreição.

E de sua florida onipotência, impulsou-nos dos esconsos parcéis da morte, às ondas fulgurantes de uma Vida luminosa para o céu, alçada às eternas bem-aventuranças!

Sepultou, na glória de seu túmulo vencido, nossas sentenças de condenação.

E alçou todos os nossos passos novos, no itinerário feliz de sua glória rediviva.

* * *

Tentariamos voltar ao horror fétido da morte, a que fomos arrancados?

Ou aceitaremos, com decisão e felicidade, a responsabilidade venturosa de fruir doravante a deliciosa Vida, que Jesus veio restituir-nos, na Graça de sua Ressurreição?

Escreveu

Antônio Maria Alves Siqueira, Arc.-coadj.

Antônio Maria Alves Siqueira, Arc.-coadj.



● **LOURDES (NC)** — Mais de 50.000 militantes europeus, chefes, oficiais, soldados, anunciam sua participação na peregrinação castrense anual ao santuário de Lourdes, de 31 de maio a 6 de junho. Dirige-a o arcebispo de Paris e Vigário Geral do Exército francês, cardeal Maurice Felin.

★ **LOURDES (NC)** — A Prefeitura de Lourdes anunciou que durante 1960 visitaram esta cidade de 16.000 habitantes, famosa por seu Santuário Mariano, cerca de dois milhões e meio de peregrinos, franceses três quartos deles. Vieram 1.100.000 pessoas em carros ou ônibus; 769.000 em trens regulares; 292.000 em trens especiais e 53.000 por via aérea. Entre os peregrinos figuraram 30.000 enfermos e inválidos.

● **ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA.**

OLIVEIRA, Minas — Na sessão de 16 de fevereiro pp., em que foi eleita sua nova mesa diretora, a Câmara Municipal desta cidade aprovou o projeto relativo à entronização da imagem de Nossa Senhora de Oliveira, padroeira local, na Prefeitura. Segundo consta, ainda não se tinha registrado no Brasil semelhante iniciativa, digna aliás, de ser imitada dentro e fora do país.

★ **O PADRE ALDEASECA CANTA EM VERSO A TRAGÉDIA DE CUBA.**

MIAMI — (NC) — Os cubanos prometeram à Virgem da Caridade, lutar para enxugar o seu pranto e devolver-lhe o sorriso. Com esta poética mensagem, percorre vários países da América o Rev. Pe. Jaime Aldeaseca, OFM.,

uma das mais populares figuras da televisão cubana, hoje no exílio.

A mensagem é com efeito um poema que tem por título "A Noite Voltou" e que gravada em disco está se difundindo por toda a América. O sacerdote saiu de Cuba há seis meses, depois que o regime de Fidel Castro fechou vários programas católicos de rádio e televisão.

O poema "A Noite Voltou" descreve a decepção do povo cubano em suas esperanças de liberdade, democracia e restauração espiritual, até "voltar a noite sangrando com uma rumba de balas"; em seguida, termina implorando a intercessão "da doce Virgem Morena, rainha e senhora do Caribe", a Virgem da Caridade.

● **MAIS UMA PRELAZIA — ADMINISTRADORES APOSTÓLICOS ELEVADOS A BISPOS**

RIO (NC) — Sua Santidade o Papa João XXIII acaba de criar, no Estado do Piauí, mais uma Prelazia Apostólica: a de São Raimundo Nonato, com sede na cidade dêsse nome e território desmembrado da Prelazia de Bom Jesus do Piauí.

Com essa notícia informa ainda a Nunciatura Apostólica que Sua Santidade, a 11 de fevereiro, elevou a dignidade episcopal três administradores Apostólicos encarregados de prelaças. São eles: Dom Adalberto de Spelo, da Prelazia do Alto Solimões, no Amazonas, elevado a bispo titular de Tipasa na Numídia; e Dom Arcângelo Cerqua, da Prelazia de Parintins, que abrange partes dos Estados do Amazonas, Pará e Território do Rio Branco, elevado a bispo titular de Olbia.

Ainda não dirigidas por administradores apostólicos as prelaças de Cametá, no Pará, e de Tocantinópolis, em Goiás.

As prelaças no Brasil são 34 assim denominadas: Acre e Pará, Alto Solimões, Bom Jesus do Piauí, Cametá, Carolina, Chapada, Cristalândia, Diamantino, Formosa, Guajará-mirim, Guama, Juruá, Lábrea, Macapá, Marajó, Obidos, Paracatu, Parintins, Pinheiro, Porto Velho, Registro de Araguaia, Rio Branco, Rio Negro, Santarém, Santíssima Conceição de Araguaia, Santo Antônio de Balsas, São José do Grajaú, São Raimundo Nonato, Tefé, Tocantinópolis, Xingú.

★ **30 ANOS FEZ A RADIO-EMISSORA VATICANA — TRANSMITE AO MUNDO INTEIRO EM 29 LÍNGUAS.**

VATICANO — (NC) — "Fim da transmissão: "Laudetur Jesus Christus", Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo".

Esta é a Rádio Vaticana, emissora, que em meio às lutas humanas lança há 30 anos uma constante mensagem de fé, verdade e esperança entre o repique dos sinos de São Pedro em Roma. Seu fêcho é um louvor ao Redentor.

O 30.º aniversário passou a 12 de fevereiro com uma audiência especial outorgada por S.S. o Papa João XXIII aos 200 membros da estação, da qual estão encarregados os jesuítas. Foi precisamente a 12 de fevereiro de 1931 que Pio XI inaugurou a primeira emissora da RV instalada pelo inventor Marconi.

Há 30 anos mal se ouvia em alguns pontos da Europa; hoje alcança quase todo o orbe, de Buenos Aires ao Cairo e de Washington a Moscou.

Já antes da 2ª. guerra mundial a RV ampliou as instalações e programas com uma emissora mais poderosa e com antenas dirigidas para lançar ondas além do continente europeu. Durante a contenda a estação dedicou 12.000 horas à transmissão de 240.729 mensagens para informar ou pedir informações sobre prisioneiros, famílias dispersas e refugiadas; uma nova emissora, doada pela arquidiocese de Colônia, Alemanha, será instalada este ano para alcançar a metade do continente africano. E os bispos da Austrália fazem coleta para proporcionar uma emissora de 100 quilowatts para as emissões destinadas à Austrália, Nova Zelândia e Oceania.

O atual diretor é o P. Antônio Stefanizzi, SJ., que com outros 23 jesuítas e uns 200 técnicos e empregados garante a continuidade dos programas e sua transmissão para o mundo inteiro.

A Palavra de Deus

1.º DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

Evangelho de São João 20, 19-31

... Tendo dito estas palavras, soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos. Porém Tomé, um dos doze, que se chamava Didímo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Nós vimos o Senhor. Mas Ele disse-lhes: Se não vir nas Suas mãos a abertura dos cravos, e não meter meu dedo no lugar dos cravos, e não meter a minha mão no Seu lado, não creio. E, oito dias depois, estavam os Seus discípulos outra vez em casa, e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, e pôs-se no meio, e disse: A paz seja convosco. Depois disse a Tomé: Mete aqui o teu dedo, e vê as Minhas mãos, aproxima também a tua mão, e mete-a no Meu lado; e não sejas incrédulo, mas fiel. Respondeu Tomé: "Meu Senhor e meu Deus". Disse-lhe Jesus: Tu creste, Tomé porque Me viste; bem-aventurados os que não viram, e creram. Outros muitos prodígios fez ainda Jesus na presença de Seus discípulos, que não foram escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos a fim de que vós creiais que Jesus é o Cristo, Filho de Deus; e para que, crendo, tenhais a vida eterna em virtude do seu nome.

Cristo já havia ressuscitado, realmente. Estava vivo, mas os apóstolos e discípulos o ignoravam completamente. Todos, com exceção de Tomé, todos estavam reunidos numa casa, com portas e janelas fechadas, falando baixo. Estavam com medo dos Judeus. O Mestre tinha sido executado — quem sabe, agora, seria a vez deles! Não podiam ser vistos nem ouvidos. A prisão do Mestre, seus açoites, crucifixão, tudo em carne alheia! os havia afugentado. Agora seria em suas próprias carnes — o pavor deveria ser gigante, então.

E foi nestes instantes angustiantes de emoções negativas, desesperadoras, que Jesus crucificado, agora ressuscitado, causa de seus temores, se coloca de pé no meio deles, com estas palavras quietadoras: A PAZ ESTEJA CONVOSCO! Palavras, assim, mesmo em horas de tranquilidade e alegria, agigantam a esperança, a paz na alma; quanto mais em momentos de angústias! Numa tarde, mesmo de inverno, sentimos a suavidade agradável de uma sombra, e de um sopro de aragem — quanto mais numa tarde abrasadora de verão!!!

Leitores, certamente temos ansiedades, temores, conosco. Depressões morais que assassinam

nossos ideais. Estiolam nossa vida. Matam existências ou no mínimo, minuto por minuto, à contagota, trazem agonias para a nossa alma. A guerra sem tréguas dentro da consciência.

E' mister que alguém, nestes momentos, nos traga uma mensagem feliz e de paz. Não pode ser alguém qualquer — deve ser Ele ainda! o DIVINO RESSUSCITADO! Temos receios, dúvidas inquietantes, porque o imaginamos crucificado! e, provavelmente morto, em nossa vida, diante de nossa fé vacilante. Sua paz não é perfume nem éter que se volatizem, o vento carrega.

Nem ouro, nem prata, nem palacetes, nem casas de campo, nem nada são capazes de povoar de tranquilidade o vazio e deserto de nossas existências. Temos uma sede que com água alguma, tomada em copo e fontes humanas, é saciada! Como a mulher junto ao pôço de Jacó, não teremos mais sede se bebermos da fonte que jorra da eternidade.

O que está cansado, em nossa vida, o que está adormecido, temeroso, o que vive angustiado — não é o nosso corpo, mas, sim, a nossa alma. Temos palacetes e estamos cansados! Temos saúde e estamos cansados! Temos férias e estamos cansados! Pobres e ricos, sábios e ignorantes, ninguém morre faminto. Temos alimento e sentimos fome! Temos fontes cristalinas e sentimos sede!



Então, o que nos falta? A paz de espírito; unicamente essa paz!

E ela mora nem em palacetes de ricos nem em casebres de pobrezinhos, mas, na alma realmente templo do Espírito Santo — na doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Pe. Ilson Frossard, C.M.F.

A IGREJA MISSIONÁRIA

● TAILÂNDIA

A RELIGIAO NA TAILÂNDIA — O budismo é a religião oficial da Tailândia, e a doutrina budista impregna toda a vida dos tailandeses. Calcula-se que há uns 140.000 bonzos, que são os pregadores e os defensores da ascética budista. São na capital, Bangkok, contam-se 400 mosteiros e pagodes e em todo o reino 20.000. Teoricamente todos os homens devem fazer uma experiência monacal antes de se casarem, durante um período que oscila entre os 15 dias e os três meses. Trata-se talvez de um caso único no mundo, esta espiritualização do matrimônio.

Mas, por outra parte, a Tailândia é do ponto de vista da liberdade religiosa, um dos países mais tolerantes do Oriente.

O actual rei foi aluno das Ursulinas; a rainha Sirikit estudou também nas Irmãs de São Paulo de Chartres.

A Igreja Católica vive actualmente na Tailândia dentro de um clima de benevolência. Do ponto de vista católico, o país está dividido em seis territórios eclesiásticos: dois confiados ao clero secular, dois às Missões Estrangeiras de Paris, um aos Salesianos e outro aos Redentoristas.

Há 226 sacerdotes católicos, 652 religiosas, das quais 429 são indígenas. Os seminaristas do Seminário Menor são 267 e os do Seminário Maior, 50. Existem 30 colégios católicos que gozam de grande prestígio, sobressaindo o Colégio da Assunção, de Bangkok, dirigido pelos Irmãos de São Gabriel.

● JAPÃO

MONUMENTOS AOS MÁRTIRES DO JAPÃO — No ano de 1962 ocorre o centenário da canonização dos 26 Santos Mártires do Japão. Mas só a cidade de Nangasaki teve a glória de presenciar 660 martírios.

A Companhia de Jesus que actualmente trabalha no Japão teve a feliz idéia de conseguir para a Igreja o lugar mais sagrado de todo o Japão, a Colina dos Mártires, até ao presente nas mãos das autoridades da cidade.

Quiseram estas também celebrar o centenário das canonizações com qualquer acto que "recordasse à juventude contemporânea imbuída do materialismo moderno o exemplo de uns homens que deram a vida por um

ideal espiritual", segundo palavras do Presidente da Câmara de Nangasaki.

E providencialmente confiaram à Companhia de Jesus a realização da idéia, que se veio a concretizar desta forma:

Na Colina dos Mártires figurará um monumento de bronze com os "26 santos mártires", um museu histórico sobre os mártires e as primitivas cristandades do Ja-



pão, e uma capela votiva com um grande Crucifixo no centro, o Mártir do Calvário, para dar sentido e explicação à morte de tantos mártires da Igreja.

Para se ver a importância deste plano já em vésperas de execução, é necessário recordar que Nangasaki recebe por ano meio milhão de turistas que visitam a cidade e os lugares históricos do martírio.

O monumento, portanto, aos "26 mártires" é um contacto da Igreja através de "homens que souberam dar a sua vida por um ideal espiritual" com grandes massas pagãs.

Realidades heróicas deste género devem ser de molde a impressionar um povo de sentimentos nobres, como é o povo japonês.

Há ainda outra razão da importância do monumento. É que nos arredores de Nangasaki encontram-se 40.000 cristãos do tempo das perseguições que ainda não reconheceram os missionários actuais como continuadores dos antigos de há uns 300 anos. E este

monumento aos seus mártires pode ser a ocasião da sua passagem definitiva para a Igreja.

● ÁFRICA

CONSPECTO GERAL DA ÁFRICA — Dado o interesse que o continente africano está despertando no mundo, vamos fornecer alguns dados, sobretudo religiosos, que ajudem a compreender a evolução futura das diferentes nações que nele se vão formando.

Por agora, só um conspecto geral da situação.

Os chefes das novas nações africanas são os que imprimirão a estas o cunho característico. Daqui a importância destes Chefes.

Sob o aspecto religioso eles provêm de ambientes variados. Os da África inglesa, excepto um muçulmano, "Sir" Abubakar Balewa, da Nigéria, receberam a sua formação nas Missões: 5 nas católicas, 4 nas protestantes. Dois deles, formados em Londres, distinguem-se pelo seu catolicismo militante: Silvanus Olímpio, do Togo, e Júlio Nyréré, do Tanganika.

Os da África ex-francesa, na sua maioria, formaram-se na escola pública laica. Dos 13 Presidentes, oito são simples professores primários; e, pelo que diz respeito às suas crenças, 3 são muçulmanos, os outros 10, católicos. E mesmo que nem todos sejam praticantes, nenhum é anti-clerical.

Burguiba, de Túnis é um produto integral da cultura francesa.

Seku Turé, da Guiné, ainda que de origem muçulmana, é comunista.

No Congo ex-Belga, praticamente não havia senão escolas católicas; mas muitos que saíram delas perderam a fé, como Lumumba, recém-assassinado.

Porém o Presidente da República, Kasavubu, e outros chefes políticos e militares são bons católicos.

Mobutu, por exemplo, é muito amigo de D. José Molula, bispo auxiliar de Léopoldville. É natural de Lisala, província Equatorial, e pertence à tribo belicosa dos Bangwadi.

Frequentou como católico baptizado a escola missionária dos Padres do Imaculado Coração de Maria e a seguir ampliou os seus estudos em Léopoldville com os mesmos missionários.

Tem 30 anos de idade e não é militar de carreira, ainda que serviu 7 anos na Força Pública

Motivos da Ressurreição

Encontramos inúmeros motivos humanos para a Ressurreição de Jesus Cristo na manhã de Páscoa. Vejamos alguns:

1) **Cristo ressuscitou para que brilhasse a Justiça Divina** — Deus prometera exaltar os que se humilhassem por amor Dêle. Ora, Jesus se abaixou até o extremo de se deixar açoitar e cuspir no rosto e morrer da morte mais vergonhosa daquele tempo, a morte na cruz. É isso para implantar de novo na terra a Justiça, a Verdade e a Paz do céu. Se a tanto se abateu Cristo, era justo que fôsse gloriosamente exaltado por uma ressurreição triunfante.

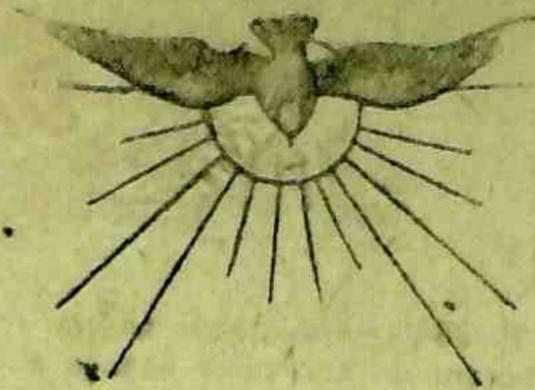
2) **Cristo ressuscitou para fortalecer nossa fé** — Que pensaríamos nós hoje da doutrina de Jesus se Ele, depois da Paixão e do Calvário, houvesse permanecido morto? Já o Apóstolo São Paulo verificou: "Se Cristo não houvesse ressuscitado, nossa fé não teria sentido algum". E Jesus mesmo apresentara o fato de sua ressurreição como prova da sua divindade e da veracidade de seus ensinamentos, quando os judeus lhe pediram um sinal do céu que comprovasse os prodígios que andava fazendo; Jesus lhes respondeu: "Destruí este templo e em três dias o reedificarei". São João, no Evangelho, acrescenta: "Ele dizia isso falando de seu próprio corpo".

3) **Cristo ressuscitou para excitar nossa esperança** — O maior desejo instintivo ou consciente de todo o ser vivo é o de sobreviver. Ora, a ressurreição de Jesus nos assegurou com certeza a possibilidade de vivermos felizes e eternamente. É o que expressa São Pedro: "Deus em sua grande misericórdia nos fez renascer pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, dando-vos uma esperança de vida, uma herança incorruptível, incontaminável e imarcescível reservada para nós no céu".

4) **Cristo ressuscitou para exemplo de nossa ressurreição espiritual** — É São Paulo quem explica o motivo, na carta aos romanos. Compara nosso Batismo à sepultura de Cristo. Ao sermos mergulhados na água batismal nos parecemos ao Cristo sepultado, e ao sairmos da água purificados e santificados nos assemelhamos ao Cristo saindo glorioso do sepulcro. No batismo nós rompemos completamente com o pecado. "Por isso — insiste o Apóstolo — consideremos-nos mortos ao pecado, porém, vivos para Deus, em Cristo Jesus".

Páscoa é a Ressurreição de Jesus. Páscoa é o fundamento de toda a nossa esperança. Esperança que se baseia em promessa divina. Promessa que para se tornar realidade exige apenas que creiamos no Cristo e lhe sigamos a doutrina.

Frei Clarêncio Neotti, O.F.M.



O coração é para amar

EU não sei, meu irmão, quando há de parar meu coração. Há nele um desejo tão intenso de espalhar alegria, fazendo o bem, que sua força é revigorada, a cada instante, ao contacto com as almas que surgem em seu caminho.

Há tantas almas neste mundo de Deus, como a ovelha desgarrada do redil entre os espinhos, que somente a voz amiga de um pastor pode infundir novo ânimo à pobre ovelha já cansada, de tanto procurar o caminho que a possa levar à paz do seu rebanho.

E eu ouvi dos lábios do Mestre esta lição suprema de bondade de um pastor que, cansado de um dia de grandes trabalhos no diuturno pastoreio, deixa 99 ovelhas no aprisco e sai pressuroso, mesmo cansado, à procura da ovelha tresmalhada.

Encontrando-a, não pensa em castigá-la, mas, sentindo a alegria intensa de a ter livrado das garras dos abutres, lá vai cantando, levando aos ombros a ovelha desgarrada. E a fadiga, por encanto, desapareceu, magia, por certo, de um grande coração, cuja única ventura consiste em fazer outros felizes.

Pe. Nivaldo Monte

durante o domínio belga. Ao ser licenciado em 1956, foi para a Bélgica como correspondente do jornal de Léopoldville "L'Avenir" e fez um curso no Instituto de Estudos Sociais dos sindicatos católicos belgas.

Mobutu contraiu matrimônio numa igreja católica de Bruxelas com uma compatriota congoleza que já lhe deu três filhos. O grau de Coronel obteve-o ao reingressar nas forças armadas por ocasião da independência do Congo, quando os oficiais belgas se viram obrigados a entregar o comando do exército.

Os chefes africanos que se sentem atraídos pelas doutrinas comunistas querem ir reduzindo a

pouco e pouco a actividade da Igreja Católica aos lugares do culto, fazendo desaparecer toda a organização externa: educativa, benéfica, assistencial, etc.

São poucos os que confiam plenamente na Igreja; ainda que todos se dão conta com admiração da importância concedida actualmente pelo mundo diplomático à Santa Sé. Alguns verificam a influência benéfica das Missões, mas têm receio delas, porque dão ouvidos à propaganda de Moscou, que diz constantemente que "a Igreja está do lado dos capitalistas", ou porque têm como suspeito a todo o estrangeiro considerando-o como um perigo para a sua independência.

Em 1939, Pio XI consagrava em Roma os dois primeiros bispos africanos: Mons. Ramarosandrana de Madagáscar, já falecido; e Mons. Kiwanuka, bispo de Uganda.

Actualmente são 51 os bispos nativos africanos, nem todos de cor; 17 pertencem aos países do Commonwealth; 10 a países da Comunidade francesa; 11 ao Egipto, Sudão e Etiópia; 6 à zona belga; e 7 à África do Sul, 6 dos quais são brancos nascidos no país.

Finalmente assinalemos que um destes prelados foi elevado à dignidade Cardinalícia: S. Em. Mons. Rubamwa, bispo residencial de Rutabo (Tanganika).

Consultório Popular

P. 3940 — Algumas amigas me disseram que obtiveram do confessor licença para evitar filhos, mediante drogas, etc... É possível tal licença?

R. — Não é possível. Seria permitir o que Deus proíbe. Não creia que um sacerdote tenha ensinado essa monstruosidade no confessionário. Como o confessor não pode defender-se, é muito fácil caluniá-lo. O único meio lícito de evitar filhos é a continência.

* * *

P. 3941 — É verdade que casal sem filhos não se salva?

R. — A conclusão é precipitada. Dever-se-á refletir sobre as causas de seu proceder. Se um casal evitar pecaminosamente ter filhos e não se arrepender em tempo, não se salva.

* * *

P. 3942 — Uma mulher que evita filhos, pode confessar-se e comungar?

R. — Não pode, enquanto não deixar êsse proceder errado.

* * *

P. 3943 — Casei-me com um moço de outro Estado e vivo longe de meus pais. Ouço sempre minha sogra dizer que amor de mãe é mais do que amor de espôso. Será que fiz mal?

R. — A Sagrada Escritura, referindo-se ao matrimônio, diz que o homem ou a mulher deixará o pai e a mãe para viver com a espôsa ou espôso. Não faça caso do que lhe diz sua sogra. Continue amando e querendo bem sua mãe, interessando-se por ela. Para amá-la, porém, não é necessário, como diz o povo, ficar sempre agarrada à saia dela.

Vai agora um conselho às sogras: Não ponham divisão nas famílias das noras e dos genros. Deus pedirá contas rigorosas a muitas sogras que causam a infelicidade de suas filhas e filhos, mexericando ou falando mal dos genros ou das noras.

* * *

P. 3944 — Fiz uma promessa de rezar, durante um ano, um Têrço pelas almas do Purgatório.

Desejo saber se será válido o Têrço, se o rezar contando as Ave-Marias nos dedos...

R. — Claro que será válido. Entretanto, é melhor rezar com o Têrço na mão. O Têrço é um objeto bento. Rezando com êle nas mãos, lucram-se mais indulgências, e será mais fácil ficar atento na oração.

* * *

P. 3945 — Uma franga passava frequentemente do quintal do vizinho para o nosso. Depois de muitos avisos, em vão, meu filho vendeu-a a um comprador de galinhas. Está êle obrigado à restituição?

R. — Sim, está obrigado. Embora a ave os incomodasse havia tempo, seu filho não tinha o direito de vendê-la. Deve dar outra franga à vizinha, ou retribuir-lhe uma quantia equivalente.



COLÓQUIOS:

★ "ESPERANÇA" — (Pedro Leopoldo) — A promessa que a sra. fizera, aos 15 anos, sob influxo do medo, etc., não deveria tê-la inquietado tanto. Pode julgar-se totalmente dispensada da mesma. Em seu lugar, fará a Comunhão Reparadora ao Imaculado Coração de Maria durante os 5 primeiros sábados de 5 meses consecutivos. Faça também um propósito (isto não quer dizer "promessa", mas sim um compromisso apenas) de rezar, todos os dias, o santo Têrço de Nossa Senhora. Se alguma vez, entretanto, não o puder fazer, não fique perturbada por isso.

★ M. R. do P. — (São Vicente) — Em dois números desta revista eu publiquei algumas informações sobre métodos de curar o vício da bebedeira. Peça-os emprestados a alguma amiga, ou então, encomende, pelo reembolso postal, à nossa Livraria Ave-Maria, caixa postal 615, São Paulo, os seguintes números desta revista: número 6, de 19-2-1961, pág. 92; e o número 8, de 5-3-1961.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa Postal 615 — São Paulo

● VERONA, Itália — (NC) — Sacerdotes, leigos e jovens terceiros franciscanos, principalmente êstes últimos doaram em

1960 mais de dois mil litros de sangue e com isso coletaram 2.150 dólares para obras de caridade, oferecidos pelos doentes ou feridos

que receberam o sangue, embora lhes tenha sido como ajuda na necessidade, sem estipular preço algum.

● **Morreu o Cardeal Mimmi, presidente da Comissão Latinoamericana**

ROMA — (NC) — O Cardeal Marcello Mimmi entregou a alma a Deus pouco depois de ter sido visitado por S. S. o Papa João XXIII, que paternalmente lhe deu a bênção apostólica. Era presidente da Comissão Pontifícia pró América Latina.

Nasceu em Poggio di Castel, localidade próxima de Bologna, a 18 de julho de 1882 e foi ordenado sacerdote a 23 de dezembro de 1905. Obteve três anos depois o grau de doutor em teologia e durante a primeira guerra mundial serviu como capelão do exército italiano.

Foi reitor do seminário interdiocesano da Romana, bispo de Crema em 1930, arcebispo de Bari



Notas e Fatos

e Nápoles. Pio XII fê-lo cardeal, em janeiro de 1953, nomeando-o em 1957 secretário da Sagrada Congregação Consistorial.

Sua Eminência assistira como legado pontifício ao Congresso Mariano Interamericano realizado em Buenos Aires em novembro de 1960.

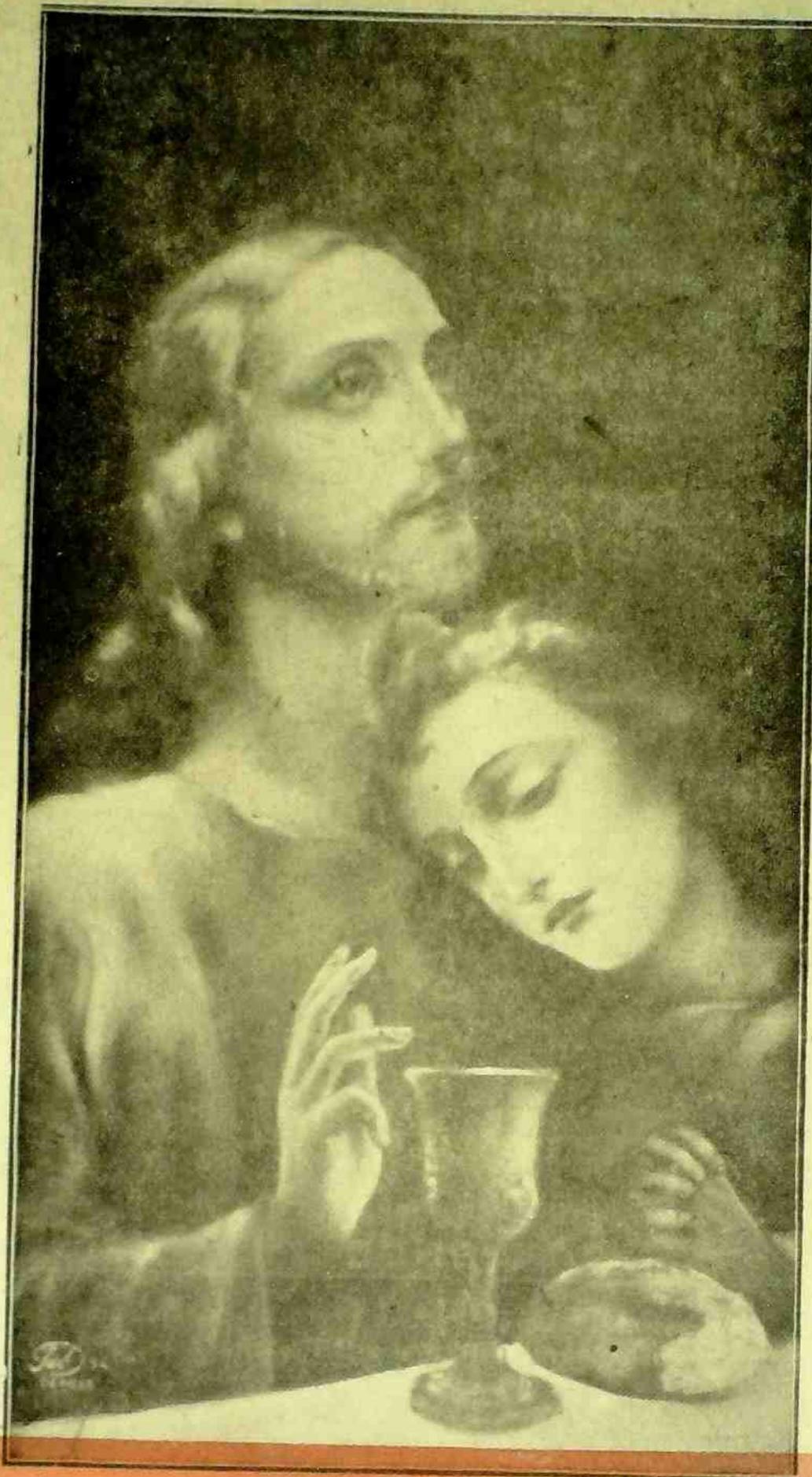
A 19 de abril de 1958 Pio XII fundou a Comissão Pontifícia para a América Latina, nomeando presidente o Cardeal Mimmi.

Com a morte do Cardeal, o Sacro Colégio fica reduzido a 84 membros.

★ VATICANO — (NC) — Por meio da Sagrada Penitenciaria Apostólica, S.S. o Papa João XXIII outorgou indulgência parcial de 10 anos a quem, com o coração contrito, ouvir uma missa pelos moribundos, e indulgência plenária a quem, na mesma intenção e sob as condições habituais, ouvir missa diariamente durante um mês. As novas indulgências foram publicadas na última edição da Acta Apostolicae Sedis, órgão oficial da Santa Sé.

● VATICANO — A Biblioteca do Vaticano recebeu durante 1960 sete manuscritos, um deles tibetano, ofertado a S.S. o Papa João XXIII por um monje budista; um incunábulo; uma obra litúrgica-serbia impressa em Vene-

JÁ FIZESTE TUA COMUNHÃO PASCAL?



A Comunhão da Páscoa, é Comunhão de Ressurreição.

"Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue, viverá eternamente".

Vivo e presente no Sacramento da Eucaristia, o Divino Ressuscitado é um cântico insuperável de Beleza imortal.

Melhor que todos os sonhos humanos e gozos mundanos, a realidade de nossa vida restaurada pela Santa Comunhão Pascal nos libertará da cruz, do sofrimento, da doença, da mutilação espiritual, da morte eterna...

za há quatro séculos. Aumentou ainda seu patrimônio com 12.000 volumes de bibliotecas particulares, mais 15.000 da biblioteca da

Penitenciaria Apostólica e 319 moedas, 113 de ouro, 19 de prata e 187 de bronze e outros materiais.

Pelo mundo



● Fantasia pura, o caso do passaporte do Vaticano para Eichmann

ROMA — (NC) — Fantasiam os que dizem que o Vaticano deu um passaporte a Adolf Eichmann, o chefe nazista acusado agora em Israel como responsável pela morte de milhões de judeus. A revista jesuíta "Civiltà Cattolica" publica aqui um artigo do Pe. Robert Leiber, S.J., em que afirma que o Estado da Cidade do Vaticano "não outorgou passaportes para emigrar, e que o caso do suposto passaporte de Eichmann é simplesmente uma fantasia".

O Pe. Leiber dedica seu artigo a narrar a assistência católica aos judeus durante a ocupação nazista da Itália. O artigo baseia-se principalmente em dados deixados pelo Pe. Antônio Weber, que foi um dos diretores da obra do Vaticano em favor dos refugiados.

Segundo esses dados, foram detidos em Roma 1.127 judeus para serem enviados a campos de concentração, só regressando 14.

Calcula-se em uns 8.000 o número de judeus "eliminados" pela Gestapo em toda a Itália.

Ante essas estatísticas trágicas destacam-se as da assistência católica aos judeus perseguidos. Mais de 2.200 encontraram refúgio em conventos religiosos, e outros 992 em mosteiros e casas rurais.

"Nunca se soube o número dos refugiados no Vaticano e em Latrão, porque era preciso alojá-los como "ignorados" do ponto de vista oficial, com o fim de evitar complicações diplomáticas".

O artigo de "Civiltà cattolica" revela também que funcionaram duas organizações de assistência aos judeus, uma delas chamada "Obra de São Rafael", dirigida pelo Padre Weber e que prestou ajuda a 25.000 israelitas, 1.500 dos quais conseguiram seguir para a América.

(A obra foi posta sob o patrocínio do Arcanjo São Rafael para assim recordar a assistência que este prestou ao jovem hebreu

Tobias, segundo relata o Antigo Testamento).

Quanto à outra organização, chamada "Delassem", foi dito que a fundaram em Gênova os próprios judeus, que tiveram de dissolvê-la quando os nazistas chegaram à Itália. Entregaram então os fundos ao arcebispo, Cardeal Pietro Boetto, que os fez chegar à nunciatura apostólica de Roma, a qual por sua vez os confiou aos Capuchinhos e estes distribuíram os referidos fundos entre os judeus necessitados.

● A RAINHA ELISABETH E SEU ESPÓSO VISITARÃO O PAPA JOÃO XXIII

O "Osservatore Romano" anunciou num breve comunicado a visita oficial que a 5 de maio farão a S.S. o Papa João XXIII a rainha Elizabeth II da Inglaterra e seu espóso o príncipe Philip.

Essa visita foi previamente anunciada pelo palácio de Buckingham, mas sem esclarecer que se trata duma visita oficial, como agora fez constar a Legação Britânica junto à Santa Sé.

A rainha inglesa e o príncipe consorte farão uma viagem pela Itália de 2 a 9 de maio, em visita oficial.

Jorge V visitou Pio XI em 1923, e sua neta Elizabeth, a Pio XII em 1951, quando ainda era princesa. Em abril de 1959 visitaram João XXIII a rainha mãe Elizabeth, viúva de Jorge VI, e sua filha a princesa Margaret.

★ PARIS — O prior do mosteiro protestante de Raize (França) Roger Schultz, disse ali a um grupo de personalidades católicas que o futuro Concílio Ecumênico significa "um estímulo providencial" à unidade cristã; o prior vai submeter um relatório aos Bispos católicos antes de dá-lo à publicidade. Schultz foi recebido em audiência por João XXIII em outubro de 1960.

● LONDRES — O Departamento de informações da Igreja da Inglaterra anunciou a designação do cônego anglicano Bernard C. Pawley, da catedral de Ely, para que sirva de "elo" com o Secretariado Católico Romano pro Unidade Cristã, presidido em Roma pelo Cardeal "Agostinho Bea". Este Secretariado, preparatório do Concílio Ecumênico, conta um membro, o P. Thomas F. Stransky C.S.P. encarregado especialmente dos assuntos com os protestantes de língua inglesa.

★ A GRANDE MISSÃO DE BARCELONA — MONS. SHEEN É UM DOS PREGADORES

BARCELONA — Dois milhões de almas em Barcelona e suas oito cidades vizinhas participam da Grande Missão pregada em 450 centros — escolas, cinemas, praças — por 860 missionários de toda a Espanha. Está entre eles o bispo auxiliar de Nova Iorque, Mons. Fulton J. Sheen, que vem dando pela televisão uma série de seis conferências sobre "as três intimidades do amor".

O tema central é "Cristo, Mestre e Salvador", e o fervor só é comparável ao do XXXV Congresso Eucarístico Internacional realizado nesta cidade há nove anos. A missão dirige-se aos subúrbios, povoados operários, mas também abrange estudantes, advogados, médicos, enfermeiras, homens de negócios, professores, desportistas, doentes e presos. Quarenta mil crianças participaram dela, recebendo cadernos de trabalho ilustrados para que façam resumo do que ouviram dos missionários.

Disse Mons. Sheen aos operários que "vossa oração não só vos favorece, mas seus efeitos benéficos expandem-se até fazer muito bem na Rússia, na China, e nos lugares onde a Igreja é perseguida".

Cada dia da missão tem um sub-tema, como a difusão da Bíblia, o dia da família, a exaltação da Cruz, o Dia da Eucaristia. Mais de 80.000 opúsculos trazem esta incisiva mensagem: "Deus e Tu", e 100.000 cartazes recordam a estrofe eucarística de 1952: "Cristo em todas as almas".

● OSLO — O P. Kalman Howarth S.J., capelão aqui dos refugiados húngaros, é o primeiro jesuíta com residência permanente na Noruega desde quando o país anulou, em 1956, a disposição constitucional de 1814 contra a Companhia de Jesus e "outras ordens de monjes". O P. Howarth, de 40 anos, foi reitor do Colégio Hungaro da Universidade de Louvain, Bélgica, e serviu no Congo e na União Sul-africana.

Religião nas escolas católicas

PROFUNDAMENTE desgostoso com a magra aula semanal de Religião num instituto católico, dizia-nos um estudante: "Dêsse jeito não há vantagem em se estudar numa escola católica; não se aprende mais Religião que em qualquer outro estabelecimento".

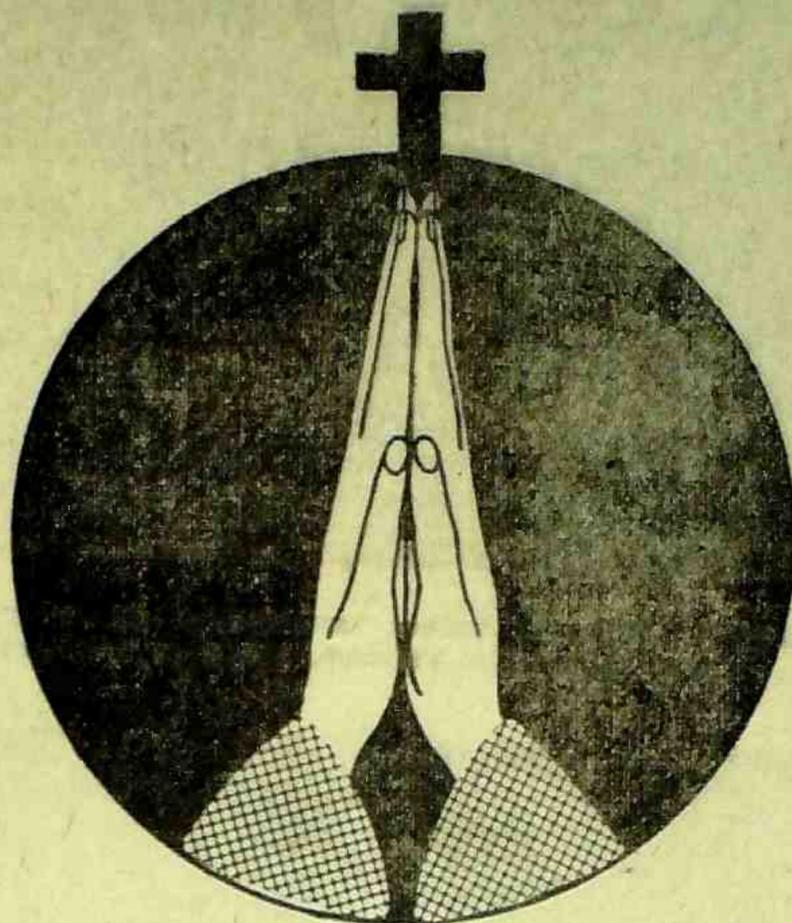
Várias outras queixas semelhantes a essa, impõem-nos o dever de chamar a atenção dos Diretores de todas as escolas católicas do Brasil para a sua responsabilidade na formação da juventude cristã. Mais de uma vez, tivemos a impressão de que as nossas escolas não vêm desempenhando plenamente a primordial tarefa de fazer de cada estudante um soldado da Igreja de Cristo. De que adianta pugnarmos bravamente pelos direitos de nossas escolas, se não damos à Igreja a contribuição que delas se espera?

Sabemos de escolas dirigidas até por sacerdotes e religiosos, onde não se dá à Religião realce maior do que a qualquer outra disciplina do programa escolar. As vezes, há apenas uma aula semanal de Religião. Assim não há do que admirar se grande porcentagem de nossos intelectuais não passam, em Religião, do nível primário.

O fim principal de um estabelecimento católico de ensino é proporcionar à juventude um conhecimento suficientemente profundo da doutrina cristã. Houvéramos perseguido sempre esse objetivo, não veríamos os descalabros de hoje: uma juventude afastada da Religião, buscando resposta aos seus problemas em livros pouco cristãos e pouco científicos; não veríamos tantos intelectuais correndo atrás de Espiritismo, Umbanda, Espiritualismo, Astrologia, Yoguismo e quejandos.

É mais que tempo de nos valermos das armas que temos em mãos, transformando nossas escolas em centros de cristianização e viveiros dos futuros líderes de nosso povo, que conhecem sua Religião tão bem ou melhor do que a Medicina, o Direito, a Economia ou a Política.

O programa escolar de 1961 ainda pode ser revisado e melhorado, e deve ser reorganizado lá onde o ensino da Religião não possui o lugar que merece. Já



passou o tempo em que todo brasileiro nascia e morria católico, sem maiores preocupações de ordem religiosa.

Frei ADAUTO BEAL, O.F.M.

Dois pesos e duas medidas

O Cardeal do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, mantém um programa de rádio, intitulado "A Voz do Pastor". Apresentando e discutindo problemas da atualidade, S. Eminência estuda os mesmos à luz da doutrina da Igreja, da moral cristã e da sã razão.

Ultimamente o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro discorreu sobre o tema mais falado e discutido: o reatamento das nossas relações comerciais e diplomáticas com o mundo soviético e comunista.

Com palavras serenas, justas e objetivas, S. Eminência expôs o problema em seus justos termos, para chegar à conclusão de que o mesmo merece um "adequado estudo" por parte das nossas autoridades.

Há um trecho muito oportuno e que merece a máxima divulgação na mensagem do Cardeal Câmara. Refiro-me àquela passagem em que ele diz o seguinte: "Quando soam protestos, quase sempre é em favor dos perseguidores e não dos perseguidos". E prossegue:

"Compreende-se, por exemplo, a onda de protestos contra o assassinato de Patrice Lumumba e muito acertadamente procedeu o nosso governo em sua nota de reprovação ao bárbaro crime".

É mais adiante: "Poderia ainda perguntar: por que não é semelhante nesta atitude ante os fuzilamentos de tantos de nossos irmãos na República Cubana?"

A realidade é esta mesmo: fala-se da escravidão existente na Espanha, onde a ditadura de Franco ainda mantém o povo espanhol debaixo do poder do Estado. Igualmente, a cada passo vemos protestos e movimentos políticos contra o regime salazarista, em Portugal. O episódio do "Santa Maria" ainda está na lembrança de todos. No entanto, os mesmos democratas que se levantam contra a Espanha e Portugal silenciam o martírios dos povos que vivem nos países da chamada "cortina de ferro" e da própria Rússia.

Isto é que é incongruente e ilógico.

O mesmo acontece com os líderes políticos em evidência. Fidel Castro pode encostar milhares de pessoas nos paredões de Havana e de outras cidades cubanas e fuzilá-las sem processo, mas ninguém dirá nada e nenhum governo levantará sua voz de protesto. No entanto, a morte ou assassinato político de Lumumba levantou o mundo inteiro em vozes de protestos e de alarme.

Aonde fica a lógica?

Todo o mundo sabe que as relações comerciais e políticas com os países socialistas não trazem vantagens para o país, mas bem poucos são os que levantam suas vozes e dizem a verdade.

A advertência do cardeal Câmara é oportuna e apostolicamente corajosa".

Pe. Adalberto de Paula Nunes, SDS.



FORMIGA (M.G.) — Enlace matrimonial de Antônio L. A. Frade e Nair Aparecida Teixeira, aos 9 de fevereiro de 1961.



Lembrança das Bodas de Prata matrimoniais do casal José Geraldo da Silva e Geraldina Teixeira da Silva, comemoradas em Aparecida do Norte, aos 18 de setembro de 1960.

Informando

★ O povo sofre porque ignora a Deus, diz o Bispo uruguaio

MELO, Uruguai — (NC) — Ao regressar duma visita a todo o seu território o novo bispo de Melo, Mons. Orestes Nuti pinta este quadro: "O desconhecimento de Deus e a abstração de Deus na vida do povo existem em nossa diocese. O censo realizado por nossos seminaristas e militantes da Juventude Estudantil Católica apresenta-nos uma realidade muito triste", diz numa carta pastoral o prelado. 69% dos habitantes são batizados, 33% fizeram a primeira comunhão, e 5% assistem à Missa".

A diocese, com 24.470 quilômetros quadrados e uma população de 172.000 almas, tem uns 120.000 católicos batizados com 8 sacerdotes seculares e 7 regulares.

"O principal inimigo é a indiferença e a inércia", diz Mons. Nuti ao pedir aos fiéis que tenham compreensão, com angústia, da carência de sacerdotes".

★ JOHANNESBURGO, Africa do Sul — O Pe. Kieran McIvor, Passionista, está explicando aqui a doutrina católica sobre o matrimônio a 40 ministros protestantes, que assistem ao curso de conferências e debates organizado pela Igreja Metodista Sul Africana, que convidou o Pe. McIvor, para ministrar as aulas.

● ROMA — A Universidade Pontifícia Gregoriana, com mais de 5.000 alunos, é atualmente em Roma o maior estabelecimento eclesiástico de ensino superior. Por grupos nacionais os alunos dividem-se em 543 italianos, 482 americanos, 322 espanhóis, 175 alemães, 163 ingleses, 147 brasileiros, 138 franceses, 135 mexicanos, 85 canadenses, 75 belgas, 61 irlandeses, 58 holandeses, e outros grupos menores. Fazem estudos teológicos ali 1.548 padres e seminaristas.



AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Emanuel Ferreira Pereira
Hilda Pereira Pelúcio
Maria Iracema Pereira
de Cruzília

Isabel Geolito
de São Paulo

Clementina Carvalho
de São Paulo

Luiza Canedera
de Pelotas

Caterina Lallno
de Bagé

Edith de Leon
Formalina de Quadros
de Dom Pedrito

Isolina Ramos da Silva
Antônia Alves
de Livramento

Uma devota
de Ampaio

Ana Rosa Bitencourt
Santa Mariana

Hermínia Libero Auchí
de São Paulo

Leonildes Limonto Piacezzi
de Franca

Maria Vieira de Paula
de Rio Casca

Uma devota
de Santa Cruz

Marita Paula Vieira Barbosa
de Rio Casca

João de Faria Costa
de Cachoeira

Benedito Teixeira
de São Paulo

Balbina Pimentel
de Castro

Mariqueta Quadros
Lília Guerios
Djanira Guerios
de São Paulo

Honorina Lima Andrade
de Oliveira

Maria Broilo
de Ponta Grossa

Sara Mazzes Alves
de São Roque

Leite X. Barbosa
de Ouro Preto

Enoe de Lima Santos
Carmen Rosentina Lima
de Poços de Caldas

Maria C. Siqueira
Rosa Michelli
Uma assinante
de Monte Alegre

★

80 — BOA ESPERANÇA



Antônio Claret
Seus pais: Sr. Fernando Ferrari
e Da. Laura Sterci Ferrari.

A. S. Corrêa
de São Paulo

Maria Granato
de Piracaia

Hermelinda Fazzneo
Judith Martins Ferreira
Edmeia Leme
Sabina Monaco Oliveira
de Bragança Paulista

Olimpia Correa
Olga Faragatti Misaglia
de Mogi Guaçu

Helena Monico Vergueiro
Suzana C. Oliveira
Paulistina de Sousa
de Pinhal

Isabel Lagrota
Angela Bette
Filomena Cieco Scurato
de S. J. da Boa Vista

Olga Tomaz
Alaide Pereira
de Poços de Caldas

Olinda Fani Franchi
de Andradas

Celeste Pires Ferrari
Maria Heloisa Santos Ferreira
de Aguai

Maria José Nogueira
de Amparo

Cesira Franco Chiarelli
de Mogi Guaçu

Maria Godoi Camargo
Eunice Lanhoso Matos
de Itatiba

Maria Ap. Godinho
Maria C. Sousa Godinho
de Cataguases

Batista Perozo
de Paulínia

Alice Silva Mayor
de Pouso Alegre

Emília Costa
de Santa Cruz do Sul

Lidioneta de Andrade
de Guariba

Edina Andrade Gonçalves
de Abre Campo

Juventina Moraes Groke
de São Paulo

★ REGENSBURGO, Alemanha
— NC — 8.000 católicos desta
cidade da Baviera elevaram uma
petição à Santa Sé, para que se
abra a causa para a beatificação
de Pio XII.



Título original
Comment j'ai tué mon enfant



Romance de
PIERRE L'ERMITE



Tradução do Francês por
E. Refinetti

AS férias anunciam-se muito boas. Posso assistir diariamente à Missa numa capelinha escondida nos fundos dum asilo humilde e histórico chamado "la Garennerie". Pertence a um sacerdote de Paris e tem perfeito colorido local com suas velhas paredes caiadas de branco, suas árvores seculares e suas grades brancas. A "Garennerie" está situada além da "Chaise", num recanto retirado. É uma delícia ir até lá bem devagarinho pela manhã, recitando as orações pela duna.

A nossa "vila também é bonita, mas de uma beleza diferente. Imagine uma alta casa alsaciana cercada de pinheiros, tendo à frente o mar que é aqui duma bela cor de turquesa.

Daí o nome de vila "Turquesa".

Dentro de alguns instantes, estarei atravessando o bosque da "Chaise", a caminho do correio, para levar esta carta. Nela encerro todo o meu respeito, toda a minha afeição reconhecida.

As férias, as suas sobretudo, são bem merecidas, depois dos trabalhos extenuantes deste ano. No entanto, como eu lhe ficaria grato, se pudesse escrever-me de quando em quando, não fosse mais do que umas linhas!

Preciso do senhor: o senhor bem sabe. Sôzinho, eu não sou mais nada. Vivo de impressões, de excitações, de tudo o que está fora do meu "eu". E aqui, o impulso tende a me levar antes para baixo do que para cima, devo con-

fessá-lo. O senhor empenhou-se em criar em mim "uma vontade"; não me abandone pelo caminho, que eu também quero alcançar a meta. Quero tornar-me um homem — não por mim, mas para a glória de Deus e a salvação das almas.

Ontem, domingo, assisti à Missa em Noirmoutier, na igreja grande. O coroinha estava ajoelhado junto de mim, a fumaça do turíbulo erguia-se para a abóbada e eu dizia a Deus: "este incenso não sabe que vos honra mas eu, o sei e tomo a sua fumaça azul e vô-lo ofereço. Envolve nela a minha intenção que é a de Vos glorificar, a Vós, Ser Infinito, criador e conservador de todas as coisas". E o que eu fazia por meio do incenso, sonho poder fazê-lo por meio das almas, dentro em pouco: tomar as almas que não sabem e dirigi-las para Deus, que para elas está morto.

Senhor Vigário, percebo que estou abusando do seu tempo: mas é tão bom falar assim, uma vez que ao senhor e a mais ninguém posso contar todos os meus pensamentos.

Espero que esteja passando bem. Se eu pudesse ir visitá-lo um dia!

Infelizmente, parece-me difícil consegui-lo, porque minha família me prende muito com sua bondade na minha proposta de abrir aqui uma segunda colônia. As montanhas e o mar! Poderíamos

assim satisfazer às necessidades de todos os nossos pequenos.

Receba, Senhor Vigário, os meus melhores e mais devotados sentimentos. E diga aos "meus meninos" que não os esqueço; que mantenho vivas a lembrança deles e a afeição que lhe dedico. E que uma das primeiras fotografias que pendurei à parede do meu quarto foi a deles; e que as suas feições estão gravadas fortemente no meu coração.

Domingos Holdy — Vila Turquesa — Noirmoutier (Vendéia)

CAPÍTULO XII

Nada contente ficou a senhora Holdy quando o filho, animadíssimo, lhe contou que encontrara nas dunas um patronato completo, à distância de quinze minutos apenas da "Turquesa"; e que acabara de escrever ao vigário, para lhe comunicar toda a plenitude da sua alegria.

Foi logo contar a novidade ao tio. Esse soltou umas tantas blasfêmias, coisa que só fazia quando algo inesperado e desagradável acontecia.

A tarde porém o tumulto se acalmou. O tio deu um pulo até a colônia. Viu os meninos e, indagando, veio a saber que não se demorariam ali mais do que um mês... e já eram transcorridas duas semanas.

(Continuará)

Página Infantil

REGINA MELILLO DE SOUZA



O SONHO

JOANINHA foi com a mãe a uma exposição de pintura e admirou uns painéis muito lindos.

O que mais a impressionou foi um quadro povoado de anjos.

Eram muitos! Uns, pequeninos aljofrados de ouro; outros, esguios, coroados de flores. Todos, porém, de grandes olhos mansos onde havia bondade, onde havia doçura e unção.

Joaninha ficou embevecida a fitá-los. Eram tão bonitos!

Nesse dia, antes de adormecer Joaninha foi, como de costume, pedir a bênção à sua mãe, e sorriu ao ouvi-la dizer:

— Que Deus a abençoe, meu anjo!

Dormiu embalada por aquelas palavras carinhosas. E teve um sonho...

Sonhou que estava nas nuvens, tentando voar como um anjo do céu, quando um loiro querubim apareceu, perguntando:

— O que está fazendo, menina?

— Tentando voar, não vê?

O anjo pequenino achou graça:

— Você não pode voar, sem asas! Se fôsse anjo como eu...

— Anjo?! Quem disse que não sou anjo?

— Ora! Deixe de gracinhas!... Você nunca foi anjo!

— As mães são sempre condescendentes! asseverou o anjinho, muito sério. Chamam os filhos de anjos por que gostam deles e os imaginam melhores do que são. No entanto, quantas vezes, em vez de anjos, são verdadeiros diabretes, isso sim! Desobedecem... Não aceitam conselhos!... Chegam a fazer travessuras para aborrecer os pais!

Joaninha permaneceu carrancuda. Sabia, muito bem, que a carapuça lhe servia, mas acabou achando desafôro um anjo, que não a conhecia, falar assim.

E mentiu:

— Eu mereço o nome de "anjo". Sou boazinha, entendeu?

O anjo suspirou, procurando no bolso da túnica, um caderninho onde escreveu, rapidamente, alguma coisa.

Joaninha espichou os olhos.

— Que caderninho é esse aí?

— Bem... Tenho que contar. Mais cedo ou mais tarde você haveria de saber. Por isso, conto: neste caderno marco tudo o que você faz, de bom e de mau!

— Quer dizer que...

— É. Sou seu Anjo da guarda. E sigo seus passos, desde o dia em que nasceu! Tenho tudo anotado. Quer ver?

Joaninha espiou e viu uma porção de marcas e cruces. Uma traçadas com tinta luminosa, feita com poeira de estrelas; outras escritas com tinta escura, mais negra do que a noite.

— Por que a diferença? perguntou.

— O que você faz de bom, marco com a tinta brilhante e tão linda. O que você faz de mau...

— Já sei. Marca com a tinta preta!

— É. Você acertou!

Joaninha espichou os olhos mais uma vez, e achou que havia pouca tinta brilhante no caderno do anjo.

E acabou propondo:

— Sabe?... Vamos fazer um trato?

— Qual será?

— Dou-lhe um novo caderno e você de hoje em diante, começa a marcar o que deseja. Quer? Prometo ser boazinha, de verdade!

— Está aí uma resolução que me alegra! disse o anjo. Você só terá que ganhar com isso. Quanto ao caderno... nada feito! As marcas que fiz não podem ser mudadas nem esquecidas! O que você pode fazer é ser boazinha... Tão boazinha que as marcas luminosas ofusquem as marcas pretas. Entende?

Joaninha permaneceu calada, sem dar resposta.

Sentia-se aborrecida e aflita. Por que não fôra sempre boa como as outras meninas de sua idade?

Maria Marta, por exemplo, era uma boa menina. Poderia apostar como o seu caderninho andava brilhando mais que uma estrela! E o caderno do Paulinho que era tão obediente e comportado?

Ela olhou, aborrecida para o anjo. E teve uma idéia.

— Deixa-me ver o caderninho, sim? Quero contar as marcas luminosas que aí estão!

De posse do caderno de marcas, Joaninha saiu a correr, saltando pelas nuvens.

— Pare!... Pare!... gritava o anjo, Devolva-me o caderno!

Joaninha fingia nada escutar e corria, procurando se esconder nos alvos flocos das nuvens.

De repente... catrapus!... As nuvens se abriram e ela veio pelo espaço numa queda vertiginosa e arrepiante!

Joaninha acordou, e sorriu vendo que fôra um sonho. E foi prudente. Dêle cuidou de tirar uma proveitosa lição!



seu marido
não resistirá
a êstes pratos...



SOPA RICA

Nos dias quentes e nos dias frios, uma sopa para iniciar a refeição é sempre mais saudável e reconfortante. Experimente esta deliciosa Sopa Rica.

...tão atraentes,
deliciosos
e fáceis de fazer!



SALGADINHOS DE QUEIJO

Para o lanche, sugerimos êstes deliciosos Salgadinhos de Queijo. Uma ótima idéia para surpreender seu marido e os convidados, na próxima reunião.



BÔLO BICOLOR

Um quitute fácil de fazer. Ótimo para acompanhar o chá da tarde e as refeições ligeiras. Lembre-se de que um bôlo feito pelas suas próprias mãos aumenta o seu prestígio.



SORVETE À LENINHA

Outra ótima sugestão para a sobremesa dos dias quentes. Um delicioso sorvete: seu marido e seus filhos vão pedir mais.

Estas e outras deliciosas sugestões são encontradas no novo "Meu Livro de Receitas", que MAIZENA lhe enviará **GRÁTIS** em resposta ao cupom abaixo.



Amido de Milho MAIZENA A 61
Caixa Postal 8006 - São Paulo
Peço enviar-me GRÁTIS
o novo "Meu Livro de Receitas"

Nome _____
Rua _____
Cidade _____
Estado _____

Novamoda

onde o artigo é melhor e
o preço é **SEMPRE** menor

**SAIAS
BLUSAS
VESTIDOS**

fabricação própria e modelos originais

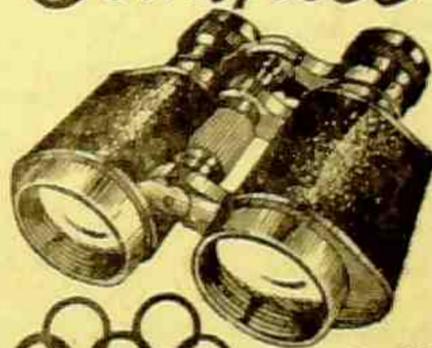
DISTRIBUIDORES DE

**BLUSAS E
LINGERIE
VALISÈRE**

**PRAÇA DA SÈ, 46
São Paulo**

Não se atende pelo correio.

O BINOÇULO
Olimpico



3 x 40

A DINAL oferece esplêndida oportunidade para você adquirir um binóculo de classe por um preço espetacular. Veja suas características técnicas.

Lentes de cristal extra luminosas - Regulação central e interpupilar suave e precisa - Extra leve - Largo campo visual - Material inquebrável super resistente - Correia a tiracolo. Belíssima apresentação.

Cr\$ 950,00

NÃO MANDE DINHEIRO!

Fazemos remessas para todo o país pelo Serviço de Reembolso Postal. Faça a sua encomenda **HOJE MESMO**.

DINAL LTDA
CAIXA POSTAL 7.206
SÃO PAULO